

Modelo de Governo

Cargo	Órgãos Sociais	Nomeação	Mandato
Conselho de Administração			
Presidente	João Manoel da Silva Moura dos Reis		
Vogal (1)	Joaquim Filomeno Duarte Araújo	Resolução n.º 68//2017 de 01.06 (*)	2017-2019
Vogal (2)	Ana Amélia Rocha Branco Ceia da Silva		
Vogal (3) Diretor Clínico	Vera Maria Sargo Escoto		
Vogal (4) Enfermeiro Diretor	Artur Manuel Caretas Lopes		
Conselho Fiscal			
Presidente:	Dr.ª Maria Manuela dos Santos Proença		
Vogal:	Professor Dr. Nuno Miguel da Costa Tavares	Despacho	2018-2020
Vogal:	Dr. Carlos Manuel Leitão dos Santos Pinto	Finanças e	
Vogal Suplente:	Dr.ª Maria Teresa Rea da Mota Machado	Saúde	
Conselho Consultivo			
Presidente	Vago (**)		2014-2016
Cargo	Órgãos Sociais	Nomeação	Mandato
Conselho de Administração			
Presidente	João Manoel da Silva Moura dos Reis		
Vogal (1)	Joaquim Filomeno Duarte Araújo	Resolução n.º 68//2017 de 01.06 (*)	2017-2019
Vogal (2)	Ana Amélia Rocha Branco Ceia da Silva		
Vogal (3) Diretor Clínico	Vera Maria Sargo Escoto		
Vogal (4) Enfermeiro Diretor	Artur Manuel Caretas Lopes		
Fiscal Único			
Efetivo	MARIQUITO, CORREIA & ASSOCIADOS (SROC N.º31) Representada por: António Francisco Escaraméia Mariquito	Desp SETF n.º 1208 de 15 de Setembro 2015	2015-2017
Suplente	Doutor José Martins Correia (ROC N.º203)		
Conselho Consultivo			
Presidente	Vago (**)		2014-2016

(*) Produziu efeitos a 01.04.2017

Dr. João Moura Reis

Dra. Vera Escoto

Enf.º Artur Lopes

Dra. Ana Amélia Rocha

Dr. Joaquim Araújo



UNIDADE LOCAL DE SAÚDE DO NORTE ALENTEJANO

Cargo	Órgãos Sociais	Nomeação	Mandato
Conselho de Administração			
Presidente	Dorinda Maria de Carvalho Gomes Calha (Diretora clínica - área dos cuidados de saúde Primários)		
Vogal (1)	Joaquim Filomeno Duarte Araújo	Resolução n.º 10/2015 de 17.02 (*)	2015-2017
Vogal (2)	Raquel Maria Pinto Bacharel Bilé		
Vogal (3) Diretor Clínico	Jorge Fernandes Ferreira Gomes (área dos cuidados de saúde hospitalares)		
Vogal (4) Enfermeiro Diretor	António José Chaves Miranda		
Fiscal Único			
Efetivo	MARIQUITO, CORREIA & ASSOCIADOS (SROC N.º31) Representada por: António Francisco Escarameia Mariquito	Desp SETF n.º s/n de 17 de Maio 2013	2012-2014
Suplente	Doutor José Martins Correia (ROC N.º203)		
Conselho Consultivo			
Presidente	Vago (**)		2014-2016

(*) Produziu efeitos a 05.02.2015

(**) Por falecimento do Dr. Rui Manuel Morganho Semedo, nomeado pelo Despacho do Ministro da Saúde n.º 12441/2014, de 29 de setembro.

Estatuto remuneratório fixado

Mandato 2017-2019

1. Conselho Administração

Presidente: João Manoel da Silva Moura dos Reis

- Remuneração de 5.468,37. euros, 14 vezes por ano; e
- Despesas de representação 1.131,89 euros, 12 vezes por ano
(Autorizada a optar pelo vencimento do lugar de origem)

Vogal: Dr. Joaquim Filomeno Duarte Araújo

- Remuneração de 2.987,25 euros, 14 vezes por ano; e
- Despesas de representação 843,65 euros, 12 vezes por ano
(Autorizado a optar pelo vencimento do lugar de origem)

Vogal: Ana Amélia Rocha Branco Ceia da Silva

- Remuneração de 2.812,16 euros, 14 vezes por ano.
- Despesas de representação - 843,65 euros, 12 vezes por ano

Diretor Clínico: Vera Maria Sargo Escoto

- Remuneração de 4.956,75 euros, 14 vezes por ano; e
- Despesas de representação - 843,65 euros, 12 vezes por ano.
(Autorizado a optar pelo vencimento do lugar de origem)

Enfermeiro Diretor: Artur Manuel Caretas Lopes

- Remuneração de 2.812,16 euros, 14 vezes por ano; e.
- Despesas de representação – 843,65 euros, 12 vezes por ano.

2. Fiscal Único

Fixado pelo Despacho do Ministro de Estado e Finanças n.º 18 401/2007, de 18.07 – Remuneração anual ilíquida equivalente a 25% da quantia correspondente a 12 meses do vencimento base mensal ilíquido que tiver sido atribuído, nos termos legais ao respetivo Presidente do Conselho de Administração.

Mandato 2015-2017

1. Conselho Administração

Presidente: Doutora Dorinda Maria de Carvalho Gomes Calha

- Remuneração de 4.956,75 euros, 14 vezes por ano; e
 - Despesas de representação - 1.131,88 euros, 12 vezes por ano
- (Autorizada a optar pelo vencimento do lugar de origem)

Vogal: Dr. Joaquim Filomeno Duarte Araújo

- Remuneração de 2.987,25 euros, 14 vezes por ano; e
 - Despesas de representação - 843,65 euros, 12 vezes por ano
- (Autorizado a optar pelo vencimento do lugar de origem)

Vogal: Dr.ª Raquel Maria Pinto Bacharel Bilé

- Remuneração de 2.812,16 euros, 14 vezes por ano.
- Despesas de representação - 843,65 euros, 12 vezes por ano

Diretor Clínico: Doutor Jorge Fernandes Ferreira Gomes

- Remuneração de 4.107,02 euros, 14 vezes por ano; e
 - Despesas de representação - 843,65 euros, 12 vezes por ano.
- (Autorizado a optar pelo vencimento do lugar de origem)

Enfermeiro Diretor: Enf.º António José Chaves Miranda

- Remuneração de 2.812,16 euros, 14 vezes por ano; e.
- Despesas de representação - 843,65 euros, 12 vezes por ano

Mandato 2014-2016

1. Conselho Consultivo

Nos termos do n.º 5 do artigo 19.º dos Estatutos o exercício do cargo de membro do conselho consultivo não é remunerado, sendo as ajudas de custo a que houver lugar suportadas pelos organismos públicos que designaram os seus representantes e, nos restantes casos, suportadas pela ULS, E. P. E.

Mandato 2018-2020

1. Conselho Fiscal

Presidente: Dr.ª Maria Manuela dos Santos Proença

– Remuneração de 716,06 euros, 14 vezes por ano;

Vogal: Professor Dr. Nuno Miguel da Costa Tavares

– Remuneração de 537,04 euros, 14 vezes por ano.

Vogal: Dr. Carlos Manuel Leitão dos Santos Pinto

– Remuneração de 537,04 euros, 14 vezes por ano.

Mandato 2012-2014

1. Conselho Administração

Presidente: Doutora Dorinda Maria de Carvalho Gomes Calha

– Remuneração de 4.956,75 euros, 12 vezes por ano;

- Despesas de representação - 1.131,88 euros, 12 vezes por ano

(Autorizada a optar pelo vencimento do lugar de origem)

Vogal: Dr. Joaquim Filomeno Duarte Araújo

– Remuneração de 2.987,25 euros, 12 vezes por ano.

- Despesas de representação - 843,65 euros, 12 vezes por ano

(Autorizado a optar pelo vencimento do lugar de origem)

Vogal: Dr. José Carlos Freixinho

– Remuneração de 2.812,16 euros, 12 vezes por ano.

- Despesas de representação - 843,65 euros, 12 vezes por ano

Director Clínico: Doutor Jorge Fernandes Ferreira Gomes

– Remuneração de 4.107,02 euros, 12 vezes por ano.

- Despesas de representação - 843,65 euros, 12 vezes por ano

(Autorizado a optar pelo vencimento do lugar de origem)

Enfermeiro Director: Enf.º António José Chaves Miranda

– Remuneração de 2.812,16 euros, 12 vezes por ano.

- Despesas de representação - 843,65 euros, 12 vezes por ano

2. Fiscal Único

Fixado pelo Despacho do Ministro de Estado e Finanças n.º 18 401/2007, de 18.07 – Remuneração anual ilíquida equivalente a 25% da quantia correspondente a 12 meses do vencimento base mensal ilíquido que tiver sido atribuído, nos termos legais ao respectivo Presidente do Conselho de Administração. No decorrer do ano de 2013, foi feito o acerto tendo em conta o disposto na Lei nº 55-A/2010.

Remunerações e outras regalias (valores anuais)

1. Conselho Administração

Remunerações do Conselho de Administração 2016

Mandato de 01/01/2016 a 31/12/2016

Mandato (Início - Fim)	Cargo	Nome	Designação	Doc.	Data	Entidade	OPRLO Pagadora	N.º de Mandatos
2016-2017	Presidente	Dr.ª Dorinda Maria de Carvalho Gomes Calha				ULSNA, EPE	DESTINO	2
2016-2017	Vogal Executivo	Dr. Joaquim Filomeno Duarte Araújo				ULSAM, EPE	DESTINO	2
2016-2017	Vogal Executivo	Dr.ª Raquel Maria Pinto Bacharel Bilé	Resolução N.º 10/2016		17/02/2016	ULSNA, EPE	DESTINO	1
2016-2017	Vogal (Director Clínico)	Dr. Jorge Fernandes Ferreira Gomes				ULSNA, EPE	DESTINO	2
2016-2017	Vogal (Enfermeiro Director)	Enf. António José Chaves Miranda				ULSNA, EPE	DESTINO	2

Nome	EGP			Despesas de Representação
	Fixado	Classificação	Vencimento	
Dr.ª Dorinda Maria de Carvalho Gomes Calha	S	B	4 957	1 132
Dr. Joaquim Filomeno Duarte Araújo	S	B	2 987	844
Dr.ª Raquel Maria Pinto Bacharel Bilé	S	B	2 812	844
Dr. Jorge Fernandes Ferreira Gomes	S	B	4 107	844
Enf. António José Chaves Miranda	S	B	2 812	844

Nome	Remuneração Anual		Bruta	Reduções Remuneratórias	Reversão Remuneratória	Bruta após Reduções
	Variável	Fixa				
Dr.ª Dorinda Maria de Carvalho Gomes Calha	0,00	86314,74	86314,74	6661,05	4061,05	83714,74
Dr. Joaquim Filomeno Duarte Araújo	0,00	5 945,30	5 945,30	3936,19	2 177,30	50 864,1
Dr.ª Raquel Maria Pinto Bacharel Bilé	0,00	49494,04	49494,04	3699,15	1 993,41	47788,30
Dr. Jorge Fernandes Ferreira Gomes	0,00	62329,29	62329,29	5071,61	3 158,87	604 63,35
Enf. António José Chaves Miranda	0,00	49494,04	49494,04	3699,15	1 993,41	47788,30

Nome	Subsidio de Refeição		Identificar	Valor	Seguro de Saude	Seguro de Vida	Outros	
	Montante pago Ano	Identificar					Identificar	Valor
Dr.ª Dorinda Maria de Carvalho Gomes Calha	4,27	918,05	CGA/ADSE	14 931,47	0,00	0,00		0,00
Dr. Joaquim Filomeno Duarte Araújo	4,27	922,32	CGA/ADSE	8 989,46	0,00	0,00		0,00
Dr.ª Raquel Maria Pinto Bacharel Bilé	4,27	1020,53	CGA/ADSE	8 579,31	0,00	0,00		0,00
Dr. Jorge Fernandes Ferreira Gomes	4,27	811,30	CGA/ADSE	10 438,27	0,00	0,00		0,00
Enf. António José Chaves Miranda	4,27	1007,72	CGA/ADSE	8 579,31	0,00	0,00		0,00

Nome	Acumulação de Funções		Regime
	Entidade	Função	
Dr.ª Dorinda Maria de Carvalho Gomes Calha		n/a	
Dr. Joaquim Filomeno Duarte Araújo		n/a	
Dr.ª Raquel Maria Pinto Bacharel Bilé		n/a	
Dr. Jorge Fernandes Ferreira Gomes		n/a	
Enf. António José Chaves Miranda		n/a	

Nome	Gastos com Comunicações Móveis		
	Plafond Mensal	Valor Anual	Observações
Dr.ª Dorinda Maria de Carvalho Gomes Calha	80,00	12,42	
Dr. Joaquim Filomeno Duarte Araújo	80,00	257,84	Plafond mensal é superado, o excedente é descontado no vencimento
Dr.ª Raquel Maria Pinto Bacharel Bilé	80,00	0,00	
Dr. Jorge Fernandes Ferreira Gomes	80,00	76,41	
Enf. António José Chaves Miranda	80,00	458,70	

Nome	Viatura Atribuída	Celebração do Contrato	Valor de Referência	Encargos com Viaturas			Valor da Renda Mensal	Valor da Renda Anual	Prestações Remanescentes
				Modalidade	Ano de Início	Ano Termo			
Dr.ª Dorinda Maria de Carvalho Gomes Calha		N							
Dr. Joaquim Filomeno Duarte Araújo		S	2014	Renting	2014	2017	520	6 335	
Dr.ª Raquel Maria Pinto Bacharel Bilé		N							
Dr. Jorge Fernandes Ferreira Gomes		N							
Enf. António José Chaves Miranda		S	2015	Renting	2015	2018	478	5 730	

Nome	Gastos Anuais Associados a Viaturas			Total	Observações
	Plafond Mensal	Combustível	Portagens		
Dr.ª Dorinda Maria de Carvalho Gomes Calha					
Dr. Joaquim Filomeno Duarte Araújo	250,00	2 791,80	548,30	3 340,10	
Dr.ª Raquel Maria Pinto Bacharel Bilé					
Dr. Jorge Fernandes Ferreira Gomes					
Enf. António José Chaves Miranda	250,00	2 901,02	1004,10	3 905,12	

Nome	Gstos Associados a Deslocações em Serviço				Gasto Total com viagens
	Deslocações em serviço	Custo com Alojamento	Ajudas de custo	Outras	
Dr.ª Dorinda Maria de Carvalho Gomes Calha	0,00	0,00	0,00		0,00
Dr. Joaquim Filomeno Duarte Araújo	0,00	0,00	0,00		0,00
Dr.ª Raquel Maria Pinto Bacharel Bilé	0,00	0,00	0,00		0,00
Dr. Jorge Fernandes Ferreira Gomes	0,00	0,00	0,00		0,00
Enf. António José Chaves Miranda	0,00	0,00	0,00		0,00

Remunerações do Conselho de Administração 2015 Mandato de 01/01/2015 a 31/12/2015

Mandato (Início - Fim)	Cargo	Nome	Designação	Doc.	Data	Entidade	OPRLD	Pagadora			
2015-2017	Presidente	Dr.ª Dorinda Maria de Carvalho Gomes Calha				ULSNA, EPE		DESTINO			
2015-2017	Vogal Executivo	Dr. Joaquim Filomeno Duarte Araújo	Resolução N.º	10/2015	17/02/2015	ULSAM, EPE		DESTINO			
2015-2017	Vogal (Director Clínico)	Dr. Jorge Fernandes Ferreira Gomes				ULSNA, EPE		DESTINO			
2015-2017	Vogal (Enfermeiro Director)	Enf. António José Chaves Miranda				ULSNA, EPE		DESTINO			
EGP											
		Nome	Fixado	Classificação	Vencimento	Despesas de Representação					
		Dr.ª Dorinda Maria de Carvalho Gomes Calha	S	8	4 957	1 132					
		Dr. Joaquim Filomeno Duarte Araújo	S	8	2 987	844					
		Dr. Jorge Fernandes Ferreira Gomes	S	8	4 107	844					
		Enf. António José Chaves Miranda	S	8	2 812	844					
Remuneração Anual											
		Nome	Variável	Fixa	Bruta	Reduções Remuneratórias	Reversão Remuneratória	Bruta após Reduções			
		Dr.ª Dorinda Maria de Carvalho Gomes Calha	0	82 977,17	82 977,17	1176,32	126123	72 522,08			
		Dr. Joaquim Filomeno Duarte Araújo	0	51945,30	51945,30	686,76	703,26	45 831,80			
		Dr. Jorge Fernandes Ferreira Gomes	0	67 622,08	67 622,08	957,86	1022,74	59 127,6			
		Enf. António José Chaves Miranda	0	49 492,05	49 492,05	6 336,14	643,57	43 799,48			
Benefícios Sociais											
		Nome	Subsídio de Refeição	Montante pago Ano	Identificar	Valor	Seguro de Saúde	Seguro de Vida	Outros		
		Dr.ª Dorinda Maria de Carvalho Gomes Calha	4,27	1024,80	CGA/ADSE	17 953,22	0,00	0,00	0,00		
		Dr. Joaquim Filomeno Duarte Araújo	4,27	1020,53	CGA/ADSE	10 885,15	0,00	0,00	0,00		
		Dr. Jorge Fernandes Ferreira Gomes	4,27	871,08	CGA/ADSE	10 042,83	0,00	0,00	0,00		
		Enf. António José Chaves Miranda	4,27	1024,80	CGA/ADSE	10 402,87	0,00	0,00	0,00		
Acumulação de Funções											
		Nome	Entidade	Função	Regime						
		Dr.ª Dorinda Maria de Carvalho Gomes Calha		n/a							
		Dr. Joaquim Filomeno Duarte Araújo	ESTG	Docência	Assistente Convitado						
		Dr. Jorge Fernandes Ferreira Gomes		n/a							
		Enf. António José Chaves Miranda		n/a							
Gastos com Comunicações Móveis											
		Nome	Plafond Mensal	Valor Anual	Observações						
		Dr.ª Dorinda Maria de Carvalho Gomes Calha	80,00	6,40	Sempre que o Plafond mensal é superado, o excedente é descontado no						
		Dr. Joaquim Filomeno Duarte Araújo	80,00	399,52							
		Dr. Jorge Fernandes Ferreira Gomes	80,00	107,28							
		Enf. António José Chaves Miranda	80,00	249,68							
Encargos com Viaturas											
		Nome	Viatura Atribuída	Celebração do Contrato	Valor de Referência	Modalidade	Ano de Início	Ano Termo	Valor da Renda Mensal	Valor da Renda Anual	Prestações Remanescentes
		Dr.ª Dorinda Maria de Carvalho Gomes Calha	N								
		Dr. Joaquim Filomeno Duarte Araújo	S	2014		Renting	2014	2017	528	6 335	13
		Dr. Jorge Fernandes Ferreira Gomes	N								
		Enf. António José Chaves Miranda	S	2015		Renting	2015	2018	427	5 730	28
Gastos Anuais Associados a Viaturas											
		Nome	Plafond Mensal	Combustível	Portagens	Outras Despesas	Seguro		Observações		
		Dr.ª Dorinda Maria de Carvalho Gomes Calha									
		Dr. Joaquim Filomeno Duarte Araújo		250,00	166183	345,70			428,39		
		Dr. Jorge Fernandes Ferreira Gomes									
		Enf. António José Chaves Miranda		250,00	1340,10	269,45			601,08		
Gstos Associados a Deslocações em Serviço											
		Nome	Deslocações em serviço	Custo com Alojamento	Ajudas de custo	Outras		Gasto Total com viagens			
		Dr.ª Dorinda Maria de Carvalho Gomes Calha	0,00	0,00	640,00			0,00			
		Dr. Joaquim Filomeno Duarte Araújo	0,00	0,00	0,00			0,00			
		Dr. Jorge Fernandes Ferreira Gomes	0,00	0,00	720,00			0,00			
		Enf. António José Chaves Miranda	0,00	0,00	0,00			0,00			

Remunerações do Conselho de Administração 2015 Mandato de 05/02/2015 a 31/12/2015

Mandato (Início - Fim)	Cargo	Nome	Designação	OPRLO	Pagadora						
2015-2017	Vogal Executivo	Dr.ª Raquel Maria Pinto Bacharel Bilé		ULSNA, EPE	DESTINO						
EGP											
		Nome	Fixado	Classificação	Vencimento	Despesas de Representação					
		Dr.ª Raquel Maria Pinto Bacharel Bilé	S	B	2812	844					
Remuneração Anual											
		Nome	Variável	Fixa	Bruta	Reduções Remuneratórias	Reversão Remuneratória	Bruta após Reduções			
		Dr.ª Raquel Maria Pinto Bacharel Bilé	0	44 953,53	44 953,53	5 770,46	587,11	39 770,18			
Benefícios Sociais											
		Nome	Subsidio de Refeição	Montante pago Ano	Identificar	Valor	Seguro de Saúde	Seguro de Vida	Outros		
		Dr.ª Raquel Maria Pinto Bacharel Bilé	4,27	930,86	CGA/ADSE	9 529,67	0,00	0,00	0,00		
Acumulação de Funções											
		Nome	Entidade	Função	Regime						
		Dr.ª Raquel Maria Pinto Bacharel Bilé		n/a							
Gastos com Comunicações Móveis											
		Nome	Plafond Mensal	Valor Anual	Observações						
		Dr.ª Raquel Maria Pinto Bacharel Bilé	80,00	176							
Encargos com Viaturas											
		Nome	Viatura Atribuída	Celebração do Contrato	Valor de Referência	Modalidade	Ano de Início	Ano Termo	Valor da Renda Mensal	Valor da Renda Anual	Prestações Remanescentes
		Dr.ª Raquel Maria Pinto Bacharel Bilé	N								
Gastos Anuais Associados a Viaturas											
		Nome	Plafond Mensal	Combustível	Portagens	Outras Despesas	Seguro	Observações			
		Dr.ª Raquel Maria Pinto Bacharel Bilé									
Gstos Associados a Deslocações em Serviço											
		Nome	Deslocações em serviço	Custo com Alojamento	Ajudas de custo	Outras	Seguro	Gasto Total com viagens			
		Dr.ª Raquel Maria Pinto Bacharel Bilé	0,00	0,00	0,00			0,00			

Remunerações do Conselho de Administração 2015

Mandato de 01/01/2015 a 04/02/2015

Mandato (Início - Fim)	Cargo	Nome	Designação	Doc.	Data	Entidade	OPRLO	Pagadora			
2012-2014	Vogal Executivo	Dr. José Carlos Freixinho	Despacho MF e MSN.º 51B		13/04/2012	CHBM, EPE		DESTINO			
EGP											
		Nome	Fixado	Classificação	Vencimento	Despesas de Representação					
		Dr. José Carlos Freixinho	S	B	282	844					
Remuneração Anual											
		Nome	Variável	Fixa	Bruta	Reduções Remuneratórias	Reversão Remuneratória	Bruta após Reduções			
		Dr. José Carlos Freixinho	0	4 069,90	4 069,90	409,76	36,26	3 696,40			
Benefícios Sociais											
		Nome	Subsídio de Refeição	Montante pago Ano	Identificar	Valor	Seguro de Saúde	Seguro de Vida	Outros		
		Dr. José Carlos Freixinho	4,27	0	CGA/ADSE	824,22	0,00	0,00	0,00		
Acumulação de Funções											
		Nome	Entidade		Função	Regime					
		Dr. José Carlos Freixinho			n/a						
Gastos com Comunicações Móveis											
		Nome	Plafond Mensal		Valor Anual	Observações					
		Dr. José Carlos Freixinho			80,00	0,00					
Encargos com Viaturas											
		Nome	Viatura Atribuída	Celebração do Contrato	Valor de Referência	Modalidade	Ano de Início	Ano Termo	Valor da Renda Mensal	Valor da Renda Anual	Prestações Remanescentes
		Dr. José Carlos Freixinho	N								
Gastos Anuais Associados a Viaturas											
		Nome	Plafond Mensal	Combustível	Portagens	Outras Despesas	Seguro		Observações		
		Dr. José Carlos Freixinho									
Gstos Associados a Deslocações em Serviço											
		Nome	Deslocações em serviço	Custo com Alojamento	Ajudas de custo	Outras	Seguro		Gasto Total com viagens		
		Dr. José Carlos Freixinho	0,00	0,00	0,00				0,00		

2. Fiscal Único

Remuneração em 2016

Mandato (Início - Fim)	Cargo	Identificação SROC/ROC		Designação		Remuneração		Número de Mandatos na sociedade
		Nome	Numero	Doc	Data	Limite Fixado	Contratada	
2015-2017	Fiscal Único	Mariquito Correia e Associados Representada por: António Francisco Escarameia Mariquito	SROC 31	Despacho Sec. Estado Tesouro e Finanças 1208	15-09-2015	22,5% Remuneração do Presidente	9.952	1
	Suplente	Dr. José Martins Correia	ROC 203					
						Remuneração Anual		
						Bruta	Reduções / Reversões	Bruta Após Reduções
Nome								
Mariquito Correia e Associados						9.952		9.952

Remuneração em 2015

Mandato (Início - Fim)	Cargo	Identificação SROC/ROC		Designação		Remuneração		Numero de Mandatos na sociedade
		Nome	Numero	Doc	Data	Limite Fixado	Contratada	
2015-2017	Fiscal Único	Mariquito Correia e Associados	SROC 31	Despacho Sec. Estado Tesouro e Finanças n.º 208	15/09/2015	22,5% Remuneração do Presidente	9.575	1
	Suplente	Dr. José Martins Correia	ROC 203					
						Remuneração Anual		
						Bruta	Reduções / Reversões	Bruta Após Reduções
Nome								
Mariquito Correia e Associados						9.575		9.575

Remuneração em 2014

Mandato (Início - Fim)	Cargo	Identificação SROC/ROC		Designação		Remuneração		Numero de Mandatos na sociedade
		Nome	Numero	Doc	Data	Limite Fixado	Contratada	
2013-2015	Fiscal Único	Mariquito Correia e Associados	SROC 31	Despacho Sec. Estado Tesouro e Finanças s/n	17-05-2013	22,5% Remuneração do Presidente	8.979	1
	Suplente	Dr. José Martins Correia	ROC 203					
						Remuneração Anual		
						Bruta	Reduções (Lei OE)	Bruta Após Reduções
Nome								
Mariquito Correia e Associados						8.979		8.979

Funções e Responsabilidades

Mandato 2017- 2019

1. Conselho de Administração

Presidente – João Manoel da Silva Moura dos Reis

Compete ao Presidente do Conselho de Administração:

- a) Coordenar a actividade do Conselho de Administração e dirigir as respectivas reuniões;
- b) Garantir a correcta execução das deliberações do Conselho de Administração;
- c) Submeter a aprovação ou a autorização dos membros do Governo competentes, todos os actos que delas careçam;
- d) Representar a ULSNA, EPE, em juízo e fora dele e em convenção arbitral, podendo designar mandatários para o efeito constituídos;
- e) Exercer as competências que lhe sejam delegadas.

Vogais – Joaquim Filomeno Duarte Araújo

Competências Delegadas pelo Conselho de Administração

Ana Amélia Rocha Branco Ceia da Silva

Competências Delegadas pelo Conselho de Administração

Vera Maria Sargo Escoto

Director clínico

Compete à direcção clínica a coordenação da assistência prestada aos doentes e a qualidade, correcção e prontidão dos cuidados de saúde, designadamente:

- a) Coordenar a elaboração dos planos de acção apresentados pelos vários serviços de acção médica hospitalar e dos centros de saúde, a integrar no plano de acção global da ULSNA, EPE;
- b) Assegurar a integração adequada da actividade médica, designadamente através de uma utilização não compartimentada da capacidade instalada;
- c) Propor medidas necessárias à melhoria das estruturas organizativas, funcionais e físicas dos serviços de acção médica, dentro de parâmetros de eficiência e eficácia reconhecidos, que produzam os melhores resultados face às tecnologias disponíveis;
- d) Aprovar as orientações clínicas relativas à prescrição de medicamentos e meios complementares de diagnóstico e terapêutica, bem como os protocolos clínicos adequados às patologias mais frequentes, respondendo perante o conselho de administração pela sua adequação em termos de qualidade e de custo-benefício;

- e) Propor ao conselho de administração a realização, sempre que necessário, da avaliação externa do cumprimento das orientações clínicas e protocolos mencionados, em colaboração com a Ordem dos Médicos e instituições de ensino médico e sociedades científicas;
- f) Desenvolver a implementação de instrumentos de garantia de qualidade técnica dos cuidados de saúde;
- g) Decidir sobre conflitos de natureza técnica decorrentes da acção médica;
- h) Decidir as dúvidas que lhe sejam presentes sobre deontologia médica, desde que não seja possível o recurso, em tempo útil, à comissão de ética;
- i) Participar na gestão do pessoal médico, designadamente nos processos de admissão e mobilidade interna, ouvidos os respectivos dirigentes;
- j) Velar pela constante actualização do pessoal médico;
- k) Acompanhar e avaliar sistematicamente outros aspectos relacionados com o exercício da medicina, investigação e com a formação dos médicos;
- l) Desenvolver e analisar estatísticas de saúde.

Vogal – Artur Manuel Caretas Lopes

Enfermeiro Director

Compete ao enfermeiro que integra o Conselho de Administração a coordenação técnica da actividade de enfermagem da ULSNA, EPE, velando pela sua qualidade, e, sem prejuízo do disposto em sede do regulamento interno, designadamente:

- a) Coordenar a elaboração dos planos de acção de enfermagem apresentados pelos vários serviços a integrar no plano de acção global da ULSNA, EPE;
- b) Colaborar com a direcção clínica na compatibilização dos planos de acção dos diferentes serviços;
- c) Contribuir para a definição das políticas ou directivas de formação e investigação em enfermagem;
- d) Definir padrões de cuidados de enfermagem e indicadores de avaliação dos cuidados de enfermagem prestados;
- e) Elaborar propostas referentes à gestão do pessoal de enfermagem, designadamente participar no processo de admissão e de mobilidade dos enfermeiros;
- f) Promover e acompanhar o processo de avaliação do pessoal de enfermagem;
- g) Propor a criação de um sistema efectivo de classificação de utentes que permita determinar necessidades em cuidados de enfermagem e zelar pela sua manutenção;
- h) Elaborar estudos para determinação de custos e benefícios no âmbito dos cuidados de enfermagem;
- i) Acompanhar e avaliar sistematicamente outros aspectos relacionados com o exercício da actividade de enfermagem e com a formação dos enfermeiros.

Síntese Curricular

1. Membros do Conselho de Administração

Mandato 2017-2019

1.1 Administradores Executivos

Presidente CA – João Manoel da Silva Moura dos Reis

Habilitações literárias

Licenciatura em Medicina pela Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa em 1979; Inscrito no Colégio da Especialidade de Medicina Geral e Familiar da Ordem dos Médicos; Curso de pós-graduação em Direito da Bioética da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa; Curso do PADIS — Programa de Alta Direção de Dirigentes da Saúde da Escola de Direção e Negócios; Curso de Alta Direção em Gestão de Unidades de Saúde para Gestores do Instituto Superior de Ciências Políticas da Universidade de Lisboa.

Experiência profissional

Chefe de Serviço da Carreira de Medicina Geral e Familiar a exercer na UCSP de Estremoz; Diretor do Centro de Saúde de Estremoz de 1988 a 1997; Autoridade de Saúde Substituta do concelho de Estremoz de 1988 a 2000; Coordenador do Setor de Planeamento e Controlo de 1985 a 1997; Coordenador do Setor de Cuidados Personalizados de Saúde de 1983 a 1988; Coordenador Concelhio de Doenças Cardiovasculares e Hipertensão de 1985 a 1997; Coordenador Concelhio do Projeto Vida; Membro do Grupo Executivo do Projeto SINUS (Projeto de Informatização das Unidades de Saúde nos Cuidados de Saúde Primários); Membro do Grupo de Missão dos Cuidados de Saúde Primários (1 e 2) para a Reforma dos Cuidados de Saúde Primários; Acompanhamento e ensino de cuidados de saúde primários a alunos do curso superior de medicina e do curso superior de enfermagem a realizar estágios no Centro de Saúde de Estremoz; Membro da Comissão Paritária da Avaliação da Carreira Médica nos regimes de CIT e RCTFP; Membro do Grupo de Trabalho para a criação das Unidades de Saúde Familiar tipo C. Presidente do Conselho Diretivo da Administração de Regional de Saúde do Algarve de 4 de novembro de 2013 a 28 de fevereiro de 2017.

Outras atividades

Membro do Secretariado Nacional do Sindicato Independente dos Médicos; Membro da Comissão Tripartida para o acompanhamento e verificação do acordo efetuado entre o Ministério da Saúde e Sindicatos; Formador da ARS do Alentejo em cursos dirigidos a médicos, enfermeiros e administrativos; Elaboração e execução de alguns trabalhos sobre cuidados de saúde primários com comunicações em palestras, jornadas e congressos; Realização, organização e participação em várias sessões, debates e colóquios sobre temas de promoção de saúde, estilos de vida, ecologia, higiene, toxicodpendência e planeamento familiar no concelho de Estremoz; Voluntário da Unidade de Socorro de Estremoz da Cruz Vermelha Portuguesa desde 1983; várias participações como presidente de júri e vogal em concursos para Assistente de Medicina Geral e Familiar; frequência de vários cursos de formação em áreas médicas, de planeamento e gestão, Modernização administrativa, jornadas e congressos médicos; Membro de vários grupos de debate/discussão sobre Medicina Geral e Familiar, com iniciativas publicadas na imprensa médica escrita e virtual.

1.1.1 Vogal do CA – Joaquim Filomeno Duarte Araújo

Categoria — Administrador Hospitalar de 2.ª classe.

2 — Habilitações Literárias

Licenciatura em Direito pela Faculdade de Direito da Universidade Clássica de Lisboa, concluída em 15 de Outubro de 1987.

3 — Cursos de Pós -Graduação

Curso de pós graduação universitária de características profissionalizantes em Administração Hospitalar na Escola Nacional de Saúde Pública de Lisboa, entre 02 de outubro de 1993 e 06 de maio de 1994.

4 — Experiência Profissional na Área da Gestão Hospitalar

4.1 — Integrou como Administrador Hospitalar, entre 01 de junho e 30 setembro de 1994, o Grupo de Trabalho do Projeto Europeu Costaim na Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo. Desenvolvido em conjunto com outros países europeus (França, Grécia e Espanha), teve como suporte experimental os Hospitais de S. Francisco Xavier (Lisboa) e Reynaldo dos Santos (Vila Franca de Xira) e com o apoio técnico especializado em sistemas de informação da empresa Nova Base S. A. 4.2 — Em 08 de agosto de 1994, ingressou como Administrador Hospitalar de Área no Hospital de Curry Cabral — Lisboa, entre esta data e 31 de agosto de 1995. 4.3 — Colocado em 01 de setembro de 1995, no Hospital de S. Pedro em Vila Real como Administrador Hospitalar de 4º Grau, entre esta data e 31 de agosto de 1996, por concurso externo de ingresso, publicado no *Diário da República* n.º 126, 2.ª série de 31 de maio de 1995. 4.4 — Integrou em 02 de maio de 1996 o Grupo de Trabalho para a Elaboração da Carta de Equipamentos de Saúde (GTCES), tendo sido destacado para o Gabinete do Secretário de Estado da Saúde, por Despacho n.º 170/96 de 02 de maio de 1996 de S. Ex.a a Ministra da Saúde, publicado no *Diário da República*, 2.ª Série, n.º 123 de 27 de maio de 1996 e Despacho de destacamento n.º 13/96 de 20 de maio de 1996. 4.5 — Por proposta do Conselho de Administração do Hospital de Curry Cabral e sem prejuízo da sua atividade no GTCES, foi colocado em 16 de setembro de 1996 neste hospital como administrador hospitalar do 4º grau, tendo por Despacho de 23 de setembro de 1996 da Diretora do Departamento de Recursos Humanos da Saúde. 4.6 — No âmbito do Grupo de Trabalho da Task Force Ano 2000 do Ministério da Saúde designada para a resolução da problemática associada ao “millenium bug” por Despacho 03 de junho de 1998, de S. Ex.a o Secretário de Estado da Saúde, iniciou a colaboração com a SubTask Force Ano 2000 (STFA2000), sendo nomeado responsável pela coordenação das atividades do grupo. 4.7 — Por Despacho n.º 4390/99 de 29 de janeiro de 1999 de S. Ex.a o Secretário de Estado da Saúde, publicado no *Diário da República*, 2.ª Série, n.º 51 de 02 de março de 1999, foi nomeado assessor no gabinete do Secretário de Estado da Saúde. 4.8 — Com a reformulação operada no Grupo de Trabalho da Task Force Ano 2000 do Ministério da Saúde (TFA2000) e a extinção da STFA2000, passa a fazer parte desta comissão mantendo as funções que já vinha desempenhando neste último, por Despacho n.º 10150/99, de 29 de abril de 1999, de S. Ex.a o Secretário de Estado da Saúde publicado no *Diário da República*, 2.ª Série, n.º 120 de 24 de abril. 4.9 — Após o regresso a Portugal, iniciou, a 31 de janeiro de 2005, funções como Administrador Hospitalar, no Departamento de Recursos Humanos da Saúde do Ministério da Saúde tendo desempenhando funções de assessoria jurídica na Divisão de Planeamento e Estudos. 4.10 — A partir de 15 de junho de 2005 integrou, por proposta da Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo, a Agência de contratualização por Despacho de 15 de junho de 2005 do Presidente da Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo. 4.11 — Por proposta da Administração Regional de Saúde do Alentejo, integrou por Despacho n.º 16 603/2005, de 08 de julho, dos Ministros de Estado e das Finanças, publicado no *Diário da República*, 2.ª Série, n.º 146, de 01 de agosto, o Conselho de Administração dos Hospitais de Portalegre e Elvas, como Vogal Executivo. 4.12 — Por proposta da Administração Regional de Saúde do Alentejo, integrou por Despacho n.º 6 426/2007, de 01 de março, dos Ministros de Estado e das Finanças, publicado no *Diário da República*, 2.ª Série, n.º 64, de 30 de março, o Conselho de Administração da Unidade Local de Saúde do Norte Alentejano, E. P. E., como Vogal Executivo. 4.13 — Por proposta da Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo, integrou por Despacho n.º 10 545/2009, de 16 de abril, dos Ministros de Estado e das Finanças, publicado no *Diário da República*, 2.ª Série, n.º 79, de 23 de abril, o Conselho de Administração do Hospital Distrital de Santarém, E. P. E., como Vogal Executivo.

5 — Experiência de trabalho internacional

5.1 — Em 10 de junho de 1998 e setembro de 1999, é convidado a participar como consultor no Projeto de assistência técnica ao Ministério da Saúde da República da Arménia, para a realização de um estudo de Racionalização de custos e organização de hospitais no âmbito do programa SATAC II apoiado pelo Banco Mundial. 5.2 — A partir de janeiro de 2001 desenvolveu a sua atividade como Administrador Hospitalar em Angola, Província de Cabinda, integrado num projeto de cooperação na área da saúde entre o Grupo Espírito Santo e o Governo da Província desempenhando as funções de Diretor do Projeto de Saúde no Hospital Central de Cabinda sendo nessa medida o responsável da equipa de técnicos expatriados afetos àquela instituição e centralizando a sua atuação em áreas que passaram pelo planeamento e organização

de serviços, pela implementação da remodelação, modernização e adaptação das infraestruturas, quer físicas e quer técnicas e dos equipamentos, pelo aperfeiçoamento científico e técnico dos profissionais de saúde; 5.3 — Entre abril de 2002 e janeiro de 2005, inserido no mesmo projeto de cooperação referenciado no ponto anterior, passou a desenvolver a sua atividade na Província do Zaire tendo sob a sua responsabilidade a gestão da equipa do Projeto de Saúde dos Hospitais Provincial do Zaire e Municipal do Soyo. Além das atribuições mencionadas, refira -se o trabalho realizado na programação, remodelação e abertura de diversos hospitais da Província de que se destacam o Provincial do Zaire em M'Banza -Kongo e a Maternidade/Hospital Municipal do Nóqui.

6 — Conferências, Palestras e Comunicações Realizadas

6.1 — Participou na conferência subordinada ao tema “Custos da Infecção Hospitalar” efetuada no âmbito do simpósio sobre «Infecção Hospitalar — Contextos e Práticas» realizada em Vila Real, Aula Magna da Reitoria da Universidade de Trás -os -Montes e Alto Douro, nos dias 09 e 10 de fevereiro de 1995, organizado pelo Departamento de Enfermagem de Saúde Mental e Comunitária da Escola Superior de Enfermagem de Vila Real; 6.2 — Participou na palestra conjunta, com a duração de uma hora e trinta minutos, subordinada ao tema “Carta de Equipamentos de Saúde” efetuada no âmbito do painel sobre «Equipamentos de Saúde», realizado em Coimbra, no Anfiteatro do Hospital Geral do Covões, no dia 19 de março de 1997, organizada pela Associação de Técnicos de Engenharia Hospitalar Portugueses (ATEHP). 6.3 — Colaborou, em 30 de março de 1998, no ensino do módulo de “Gestão em Saúde Internacional do IV Curso de Saúde Internacional” da Universidade Nova — Instituto de Higiene e Medicina Tropical, para uma aula com a duração de 3 horas subordinado ao tema «Manutenção de Equipamentos de Saúde: Perspetiva do Gestor»; 6.4 — Colaborou, em 26 de março de 1999, no ensino do módulo de “Gestão em Saúde Internacional do V Curso de Saúde Internacional” da Universidade Nova — Instituto de Higiene e Medicina Tropical, para uma aula com a duração de 3 horas

7 — Louvores e Prémios

7.1 — Elogio conjunto concedido ao grupo de trabalho da Carta de Equipamentos da Saúde prestado por S. Ex.ª a Ministra da Saúde, através de Despacho n.º 4388/99 de 01 de fevereiro de 1999, de S. Ex.ª a Ministra da Saúde publicado no *Diário da República*, 2.ª Série, de 02 de março de 1999.

1.1.2 Vogal do CA – Ana Amélia Rocha Branco Ceia da Silva

Habilitações literárias e profissionais

Licenciatura em Economia pela Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra (07/2007) e pós -graduação em Administração Hospitalar na Escola Nacional de Saúde Pública da Universidade Nova de Lisboa (05/2013)

Experiência Profissional

Adjunta para a gestão do Departamento dos Cuidados de Saúde Primários e do Departamento da Mulher e da Criança da Unidade Local de Saúde do Norte Alentejano, E. P. E., ainda em funções (Desde abril de 2015 por Deliberação de 14 de maio de 2015 do Conselho de Administração da ULSNA, EPE);

Membro do Grupo de Trabalho do Observatório Regional de Saúde e Observatório Local de Saúde da Unidade Local de Saúde do Norte Alentejano, E. P. E. (Desde julho de 2014); Responsável da Unidade de Apoio à Gestão do Agrupamento de Centros de Saúde S. Mamede da Unidade Local de Saúde do Norte Alentejano, E. P. E., após a unificação dos dois Agrupamentos de Centros de Saúde existentes até então — o ACES Caia e o ACES S. Mamede (17 de maio de 2012); Responsável da Unidade de Apoio à Gestão do Agrupamento de Centros de Saúde S. Mamede da Unidade Local de Saúde do Norte Alentejano, E. P. E. (17 de março de 2010); Elemento do Gabinete de Planeamento e Controlo de Gestão da Unidade Local de Saúde do Norte Alentejano, E. P. E., durante este período desempenhou funções de Gestora de Área no Departamento de Medicina, no Departamento da Mulher e da Criança e de alguns Serviços de Apoio, nomeadamente o Serviço de Esterilização, o Serviço Social e a Equipa de Gestão de Altas — RNCCI. (11 de junho de 2011);

Estágio Profissional na Empresa de Contabilidade Azul Conta, Lda. no Crato. (março 2008); Colaboradora da Empresa Prisma Consultores de Gestão, Lda. de Lisboa para a realização de questionários sobre as atividades económicas a empresas do Distrito de Portalegre.

1.1.3 Vogal do CA – Vera Maria Sargo Escoto

Habilitações literárias e profissionais

Licenciatura em Medicina pela Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa, Pós-graduação em Gestão Estratégica de Unidades de Saúde, Curso de migração da ICD — 9 para ICD -10 (2016), Competência em Codificação Clínica, Dimensão Comportamental em Auditoria e Especialização em Gestão de Unidades de Saúde.

Experiência profissional

Diretora de Departamento das Especialidades Médicas da Unidade Local de Saúde do Norte Alentejano, E. P. E., ainda em funções, bem como Diretora dos Serviços de Medicina Interna dos Hospitais de Portalegre e Elvas da Unidade Local de Saúde do Norte Alentejano, E. P. E.,

2015 -2017; Adjunta da Direção Clínica da Unidade Local de Saúde do Norte Alentejano, E. P. E. e Auditora Interna da Codificação Clínica da Unidade Local de Saúde do Norte Alentejano, E. P. E., 2007 assim como Adjunta da Direção do Serviço de Medicina Interna, Ala Direita, do Hospital de Elvas,

2013 -2015; Diretora do Serviço de Urgência, SUB Elvas Unidade Local de Saúde do Norte Alentejano, E. P. E., 2009 a 2015, bem como Auditora Interna da Triagem de Manchester, 2007 até à data atual. Adjunta da Direção Clínica para a Área da Urgência do Hospital de Elvas, 2000 -2002, como também Diretora do Serviço de Urgência do Hospital de Elvas, 1999 -2002 e Diretora da Unidade de Cuidados Diferenciados do Serviço de Urgência do Hospital de Santa Luzia de Elvas,

1999-2002;

Formadora em codificação clínica — ICD 10 (11/2016), Formadora da Faculdade Medicina de Badajoz, Formadora da ACSS/Universidade Nova de Lisboa, Formadora do Curso de Suporte Imediato de Vida, Tutoria de médicos do Internato de Formação Específica de Medicina Interna, Formadora em codificação clínica — ICD 10 (11/2016) e integrou o grupo do Estudo Nacional dos Eventos Adversos em Hospitais Portugueses, da E.N.S.P; Membro da Ordem dos médicos (28832), Sociedade Portuguesa de Medicina Interna, Sociedade Portuguesa de Hidatologia (sócia fundadora), Sociedade Internacional de Hidatologia, Associação Portuguesa dos Médicos de Carreira Hospitalar, Núcleo de Medicina Interna dos Hospitais Distritais (sócia fundadora), Sociedade Extremeña de Medicina Interna e Sociedade Portuguesa de diabetologia.

1.1.4. Vogal do CA – Artur Manuel Caretas Lopes

Habilitações literárias e profissionais

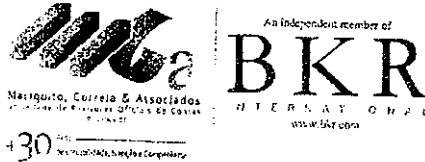
Licenciatura em Enfermagem. Especialista em Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica. Mestre em Ecologia Humana. Curso de Especialização do 2.º ciclo de estudos conducente ao Grau de Mestre em Gestão de Unidades de Saúde.

Experiência profissional

Enfermeiro Chefe desde 1996. Atualmente na unidade de cuidados intensivos do Hospital Dr. José Maria Grande — Portalegre. Experiências anteriores nos serviços de medicina, urgência, bloco operatório, obstetrícia/ginecologia e psiquiatria. Entre junho de 2006 e agosto de 2010 desempenhou, em regime de substituição interina, as funções de enfermeiro supervisor do Hospital Dr. José Maria Grande.

Enfermeiro responsável do departamento de cirurgia da unidade local de saúde do norte alentejano entre 2011 e 2015. Integrou desde março de 1996, e durante dez anos, a comissão de ética do Hospital Dr. José Maria Grande. Representante da ordem dos enfermeiros no conselho regional de saúde mental — Região do Alentejo, no mandato 1999/2003. Presidente da comissão de especialidade em enfermagem de saúde mental e psiquiátrica e, por inerência, membro do conselho de enfermagem da ordem dos enfermeiros no quadriénio 2004/2007. Representante da ordem dos enfermeiros na comissão nacional de saúde mental no quadriénio 2004/2007. Pertenceu a comissões técnicas de avaliação e a comissões paritárias, como representante dos enfermeiros, no âmbito da avaliação do desempenho. Foi por diversas vezes membro efetivo de júris de concurso para ingresso na carreira de enfermagem, para acesso à categoria de enfermeiro chefe e para a constituição de contratos individuais de trabalho. Fez parte de grupos de trabalho no âmbito da melhoria contínua da qualidade, da melhoria dos cuidados no serviço de urgência, regulamentação de serviços e da organização de eventos formativos de caráter científico, no âmbito da enfermagem.

2. Fiscal Único



At.º João Moura Reis
Dra.ª Vera Espoto
Enf.º Artur Lopes
Dra.ª Amélia Ribeiro
Dr. Joaquim Araújo

CURRICULA DE MARIQUITO, CORREIA & ASSOCIADOS - SROC

AUDITORIA E REVISÃO LEGAL DE CONTAS

No campo da auditoria/revisão legal de contas, esta sociedade vem executando, desde a sua fundação, em 1983, auditorias a empresas dos mais diversos tipos, desde sociedades agrícolas a bancos, sociedades comerciais e industriais dos mais diversos sectores económicos.

De modo a melhor aquilatar da nossa experiência, salientamos que temos como experiência de serviços prestados similares em mais de 200 entidades, entre as quais destacamos algumas abaixo, repartidas pelo setor da saúde e outros setores, a referir:

Setor Saúde	Diversos Setores
Centro Hospitalar do Tâmega e Sousa E.P.E	Teixeira Duarte - Eng.º e Construções, S.A.
Caldeira & Metela Lda.	Teixeira Duarte, S.A.
Clinica de Todos os Santos, S.A.	Fundação para a Computação Científica Nacional
1 Alpha - Produtos Farmacêuticos, S.A.	Editorial Presença, S.A.
Centro de Diagnóstico de Ressonância Magnética, S.A.	LIP - Laboratório de Instrumentação Física Experimental de Partículas
Centro de Ressonância Magnética de Setúbal, S.A.	MTS - Metro, Transportes do Sul, S.A.
Centro de Radiodiagnóstico de Santa Maria, Lda.	Município de Alter do Chão
Centro de Tomografia Computorizada de Setúbal, Lda.	Município de Castro Marim
Farmacia Carrilho, S.A.	Município de Loulé
Farmacia Costa de Maria Conceição do Nascimento	Município de Portalegre
Crespo Costa	
Farmacia Osseoba Unipessoal, Lda.	Município de Seixal
Fernando Sancho, Lda.	Município de Tavira
Indúscem Portugal - Materias Primas para a Indústria,	Salexpor, S.A.
Sociedade Unipessoal, Lda.	
Instituto Galénico - Produtos Farmacêuticos, S.A.	Satu-Oeiras-Sist. Autom. Transp. Urbano, E.M.
Pharmaker Portugal - Prod. Farmacêuticos, Unipessoal,	Scutvias-Auto-Estradas Beira Interior, S.A.
Lda.	
Pharsolution - Pharmaceutical Consulting Consultadoria,	Petrin-Petroleos e Investimentos, S.A.
S.A.	
Raio X Plus - Centro de Imageologia, S.A.	Digal - Distribuição e Comércio, S.A.
Staffpharma - Produtos Farmacêuticos, S.A.	MACIF Portugal - Companhia de Seguros, S.A.
Santa Casa da Misericórdia de Vila Real Santo António	Mutua dos Pescadores-Mútua Seguros, CRL
FDHOSP - Gestão de Edifício Hospitalar, S.A.	Eugeter & Frismag, Lda.
Santa Casa da Misericórdia de Oeiras	Casa do Marquês-Hotelaria, S.A.
Santa Casa da Misericórdia de Campo Maior	Fundação Robinson
SI.CU - Serviço de Utilização Comum dos Hospitais	Adega Cooperativa de Portalegre
	Natur-al-Carnes - Agrupamento de Produtores Pecuários do Norte Alentejo, S.A.
	APAFNA - Agrupamento de Produtores Agrícola e Florestal do Norte Alentejo, S.A.
	Fertiprado - Sementes e Nutrientes, Lda.
	Associação de Agricultores do Distrito de Portalegre
	Laculimar - Sociedade Hoteleira e Turismo, S.A.
	Lagoas Hotel, S.A.

Dr. João Moura Reis

Dra. Vera Escoto

Enf.º Artur Lopes

Dr.ª Ana Filipa Silva

Dr. Joaquim Araújo



ESPAIÇO LOCAL DE SAÚDE DO NORTE ALLENTEJANO-LEP



+30 201 400 0000
www.mca.pt

António Marques

José Manuel Costa

Vera Escoto

Sérgio Marques

Os trabalhos de auditoria e revisão legal de contas implicam o acompanhamento da gestão e são, normalmente complementados com sugestões resultantes da análise feita à gestão e destinadas a melhorar a eficiência.

Este facto proporciona uma vasta e diversificada experiência na análise de gestão, em diversos sectores de atividade.

ATIVIDADES DE APOIO À GESTÃO DAS EMPRESAS

Tem, igualmente vindo a desenvolver atividades relacionadas com serviços de apoio à gestão, de entre os quais destacamos:

- **Análise de Investimentos:**
Estudos de oportunidade e de seleção de investimentos.
Análise económica e financeira de projetos de investimento.
- **Organização de Empresas**
Projetos de estrutura orgânica e funcional.
Racionalização de processos administrativos.
Implementação de sistemas de informação de gestão.
Estudo de viabilização económica, saneamento financeiro e de reconversão técnico-económica.
Seleção e recrutamento de pessoal.

AVALIAÇÃO DE EMPRESAS E CONSULTORIA DE GESTÃO

Análises de situação económica e financeira.
Assessoria contabilística, financeira e fiscal.
Pareceres e reclamações fiscais.
Avaliação de empresas.
Fusões, cisões e transformações de empresas

ACTIVIDADES RELACIONADAS COM ENTIDADES PÚBLICAS

Desde há vários anos que esta Sociedade está qualificada para auditorias no âmbito de programas especiais no quadro do FEDER, FSE, PEDIP, Direção Geral de Energia, etc
No âmbito do QCA III está qualificada para auditorias para o FEDER, no Gabinete de Gestão do POE e no Instituto de Gestão do Fundo Social Europeu.

www.mca.pt

+30

Dr. Mendes
Dra. Almeida
Dra. Mariana

Nas auditorias feitas ao sector público, incluem-se as seguintes instituições e organismos:

- INGA – Instituto Nacional de Garantia e Intervenção Agrícola
- PEDIP - *Investimentos*.
- PEDIP -- GDA -- FP Gabinete de Dinamização e Acompanhamento de Formação Profissional
- *Componente Formação Profissional*.
- Câmara Municipal de Tavira
- Inspecção Geral de Finanças
- Câmara Municipal de Portalegre
- Câmara Municipal de Nisa
- INFTUR – Instituto de Formação Turística
- Direção Geral de Geologia e Energia / Programa Energia
- Direção Geral das Pescas e Aquicultura
- IDP – Instituto do Desporto de Portugal
- IAPMEI
- FICA – Fundo de Investimento para o Cinema e Audiovisual
- FCCN - Fundação para a Computação Científica Nacional
- IIP - Laboratório de Instrumentação e Física Experimental de Partículas
- FCT – Fundação para a Ciência e Tecnologia

MEIOS HUMANOS E MATERIAIS

O quadro de pessoal desta sociedade é composto por:

Revisores Oficiais de Contas (Sócios)	3
Audidores Coordenadores (com formação superior)	3
Audidores Seniores (com formação superior)	4
Audidores (com formação superior)	4
Técnicos Administrativos	1
	16

Todos os nossos auditores têm habilitações académicas de nível superior e receberam formação complementar no campo da auditoria, para aperfeiçoamento dos conhecimentos académicos e para adequação aos nossos métodos de trabalho e adaptação aos padrões de qualidade que praticamos. Para além deste quadro de pessoal, a sociedade dispõe de um conjunto de consultores externos especializados em vários domínios, de entre os quais destacamos:

- Organização e Gestão de Empresas
- Seleção e Recrutamento de Pessoal
- Direito Fiscal e Comercial
- Direito do Trabalho e Comunitário

3. Conselho Fiscal

3.1 Presidente do Conselho Fiscal – Dr.ª Maria Manuela dos Santos Proença

Habilitações académicas: licenciatura em Economia pelo Instituto Superior de Economia (atual ISEG), 1982.

Atividade Profissional

Diretora-Geral do Orçamento (Ministério das Finanças) entre 1 de janeiro de 2012 e 30 de junho de 2014, em regime de substituição e entre 1 de julho de 2014 e 19 de fevereiro de 2018, na sequência de procedimento concursal desenvolvido pela Comissão de Recrutamento e Seleção para a Administração Pública.

Enquanto Diretora-Geral do Orçamento, destaca-se:

- Preparou e implementou a reestruturação orgânica da DGO, assegurou a participação nos exames regulares no âmbito do Programa de Assistência Económica e Financeira a Portugal (PAEF), nas missões de assistência técnica do Fundo Monetário Internacional no contexto do PAEF, bem como em missões pós-Programa e sobre previsões económicas, conduzidas pelo FMI, BCE e CE;
- No domínio da reforma do processo orçamental, promoveu e coordenou a implementação de um novo modelo de partilha de responsabilidades e informação com as Entidades Coordenadoras dos programas orçamentais, do relatório de execução dos programas, de novos processos para o desenvolvimento da programação plurianual (Quadro plurianual de programação orçamental), para o reforço da eficácia do acompanhamento e controlo orçamental através, designadamente, da adoção de previsões mensais e análise de desvios e da implementação evolutiva da Lei dos Compromissos e Pagamentos em Atraso;
- No âmbito das ações estruturadas de melhoria contínua, concretizou-se a normalização de pareceres na esfera da gestão orçamental, incluindo a assunção de encargos plurianuais e reforçou-se a qualidade da informação orçamental e controlo do cumprimento dos normativos em vigor; no domínio da transparência, disponibilizou-se mais informação aos utilizadores, em particular na publicação mensal Síntese de Execução Orçamental, e desenvolveram-se suportes de divulgação de dados mais amigáveis, deu-se a conhecer o processo orçamental, numa linguagem acessível e sintética; na esfera da partilha da informação, aprofundou-se a acessibilidade à informação por parte das entidades de controlo; e concretizaram-se diversas adaptações evolutivas nos sistemas de informação do Orçamento do Estado e da execução orçamental;
- No contexto dos trabalhos da nova Lei de Enquadramento Orçamental (LEO) e do Sistema de Normalização Contabilística, foram desenvolvidas várias iniciativas, destacando-se, desde 2015, o projeto da Entidade Contabilística Estado (projeto co-financiado pela Comissão Europeia), o projeto para a programação e orçamentação plurianual (projeto co-financiado no âmbito do SAMA), o desenvolvimento do Portal do Sistema Central de Contabilidade, bem como a participação e colaboração com a Unidade de Implementação da LEO e nas respetivas estruturas;
- Foram assegurados os macroprocessos da gestão orçamental, a prestação de informação a todas as entidades de controlo e às organizações internacionais, bem como a emissão de pareceres sobre processos submetidos ao Ministério das Finanças; e foram concretizadas as alterações decorrentes das opções de política de gestão orçamental;
- Presidiu ao Conselho de Acompanhamento das Políticas Financeiras das Regiões Autónomas, tendo assegurado a respetiva operacionalização nos termos previstos na Lei Orgânica 2/2013;
- Integrou o Grupo de Trabalho das Estatísticas das Administrações Públicas, o Grupo de Trabalho da OCDE dos *Senior Budget Officials*, tendo sido responsável pelo acolhimento da 38.ª reunião anual, em junho de 2017, Lisboa, o Conselho Superior de Estatística (vogal suplente), a Comissão Revisora de Contas da Fundação Calouste Gulbenkian
- e participou em ações de divulgação/formação na área orçamental.

Diretora-Geral do Departamento de Prospetiva e Planeamento e Relações Internacionais do ex-Ministério do Ambiente e do Ordenamento do Território desde agosto de 2007 a 31 de dezembro de 2011, tendo assegurado, designadamente, a implementação do Sistema de Avaliação do Desempenho dos Serviços (SIADAP 1) em todos os exercícios, o estabelecimento de parcerias com outros organismos públicos,

instituições do ensino superior e da sociedade civil, para a concretização de projetos nas áreas do desenvolvimento territorial, das cidades e sustentabilidade, da prospetiva estratégica e da avaliação de impactos macroeconómicos. Coordenação do 2.º Relatório Bienal de Execução da Estratégia Nacional de Desenvolvimento Sustentável, ENDS 2015 e dos contributos do MAOT para o Plano Nacional de Reformas 2020, assegurando a representação na Rede de Coordenação da Estratégia de Lisboa e do Plano Tecnológico. Coordenação da Verificação do Cumprimento do Princípio da Adicionalidade do QREN, Exercício Intercalar 2007-2010.

Subdiretora-geral do Departamento de Prospetiva e Planeamento entre 1995 e 2007, com responsabilidade na coordenação da área de desenvolvimento sustentável e competitividade e, até 2005, das áreas de macroeconomia, estudos sobre a economia portuguesa, avaliação de impacto macroeconómico, cenarização de curto e médio prazo. Em articulação com a Diretora-geral, deu apoio à preparação, acompanhamento e gestão do Programa de Investimentos e Despesas de Desenvolvimento da Administração Central (PIDDAC).

Assessora do Secretário-Adjunto para a Economia e Finanças do Governo de Macau (1992/94), com funções nas áreas de Economia, Finanças e Estatística e em matérias relativas à participação de Macau em organizações internacionais da área económica (GATT/OMC, Comissão Económica e Social para a Ásia e o Pacífico das Nações Unidas) e ao relacionamento com a União Europeia.

Exerceu o cargo de Chefe da Divisão de Análise de Conjuntura e Previsão de Curto Prazo, Departamento Central de Planeamento (1990/1992). Previamente desempenhou funções técnicas na área macroeconómica no Gabinete de Estudos Económicos do Ministério das Finanças e no Departamento Central de Planeamento.

Participou em diferentes processos de planeamento e respetivos documentos, como as Grandes Opções do Plano (entre 1996 e 2003), os documentos "Portugal no Final da Década de 90 - Documento preparatório do PDR", "Diagnóstico Prospetivo (PNDES)", "Visão Estratégica para vencer o Século XXI" para o Plano Nacional de Desenvolvimento Económico e Social (PNDES) 2000-2006, "Avaliação Ex-Ante do Quadro de Referência Estratégico Nacional (QREN) 2007-2013". Em 2006-2007, coordenou a "Avaliação Ex-Ante do Cumprimento do Princípio da Adicionalidade no período 2007-2013" e a equipa do DPP que integrou o projeto Interreg III-C "Intelligent Cities". Colaborou nos documentos elaborados "Cidades Inovadoras e Competitivas para o Desenvolvimento Sustentável" (2007), "Política de Cidades Polis XXI, Redes Urbanas para a Competitividade e a Inovação, Razões para Cooperar, Ideias a Explorar" (2008), "PROVERE, Programas de Valorização Económica de Recursos Endógenos, Das Ideias à Ação: Visão e Parcerias" (2008). Cargos anteriores: membro do Conselho Económico e Social (CES), em representação do Governo; membro do Conselho Superior de Estatística (CSE), vogal efetiva desde janeiro de 2006 a dezembro de 2011, em representação do ex-Ministério do Ambiente e do Ordenamento do Território; membro do Conselho Coordenador de Avaliação dos Serviços (CCAS), presidido pelo Secretário de Estado da Administração Pública; presidente da Secção Permanente de Estatísticas de Base Territorial do CSE e vice-presidente da Secção Eventual para Acompanhamento dos Censos 2011; membro das Secções Permanentes de Coordenação Estatística, de Estatísticas Económicas e de Estatísticas Sociais; coordenadora do Grupo Operacional da ENDS 2015; vogal suplente entre 1995 e 2005 do Conselho Superior de Estatística; presidente da Secção Permanente de Estatísticas Económicas Sectoriais; membro da Comissão de Índices e Fórmulas de Empreitadas (CIFE), de 2000 a 2008; membro do Grupo de Trabalho sobre Indicadores Estruturais, do Comité de Política Económica da União Europeia (2000-2006); membro do Grupo de Trabalho sobre Perspetivas Económicas de Curto Prazo do Comité de Política Económica da OCDE (1987-1990); membro do Grupo de Trabalho sobre Perspetivas Económicas de Curto Prazo do Comité de Política Económica da União Europeia (1987-1990), e membro do Conselho Técnico-Científico da Revista "Prospetiva e Planeamento" (1995-2011).

3.2 Vogal do Conselho Fiscal – Professor Dr. Nuno Miguel da Costa Tavares

Síntese Curricular

Informação pessoal

Apelido / Nomes próprios **Tavares, Nuno Miguel da Costa**
 Morada Rua 5 de Outubro, n.º 43 – 2.º Andar
 7300-133 – Portalegre
 Telemóvel: 93 627 05 92
 Tel: 245 609 358
 Fax: 245 30 90 30
 Correio(s) electrónico(s) nmctavares@gmail.com
 nunotavares@psroc.pt
 ntavares@ppportalegre.pt
 Nacionalidade Portuguesa
 Estado Civil Casado
 Data de nascimento 7 de Dezembro de 1978

Resumo profissional

Docente no Instituto Politécnico de Portalegre
 Revisor Oficial de Contas
 Contabilista Certificado Especialista - Colégio de Especialidade de Contabilidade Financeira.
 Economista – Colégio de Especialidade de Economia e Gestão de Empresas.
 Consultor
 Pós Graduado em Gestão de Empresas – Ramo Finanças – Universidade de Évora
 Pós Graduação em Gestão de Empresas – Universidade Lusíada
 Licenciado em Contabilidade e Auditoria - Instituto Politécnico de Portalegre
 Bacharel em Contabilidade - Instituto Politécnico de Portalegre

Atividade no Ensino Superior

Datas Desde 2013 até à data
 Função ou cargo ocupado Professor Adjunto - Departamento de Ciências Económicas e das Organizações.

Datas Desde o ano letivo 2006/2007 até 2013
 Função ou cargo ocupado Professor equiparado a Assistente de 2.º Triénio – Departamento de Ciências Empresariais Sociais e Humanas.

Datas Desde o ano letivo 2001/2002 até ao ano letivo 2005/2006
 Função ou cargo ocupado Professor equiparado a Assistente de 1.º Triénio - Área de Ciências Empresariais

Experiência profissional

Função ou cargo ocupado

Principais atividades e responsabilidades

Nome do empregador

Tipo de empresa ou sector

Desde Fevereiro de 2011 – Sócio

Auditoria e Revisão Legal de Contas

IPMG – Isabel Paiva, Miguel Galvão & Associados, SROC, Lda.

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas n.º 64
Registada na CMVM sob o n.º 20161400

Datas

Desde Maio de 2007

Função ou cargo ocupado

Principais atividades e responsabilidades

Tipo de empresa ou sector

Sócio e responsável técnico (até 2012).

Consultoria e realização de funções nas áreas de Contabilidade e Fiscalidade.

Serviços de contabilidade, consultoria e gestão de empresas

Datas

Janeiro de 2006 a Dezembro de 2006

Função ou cargo ocupado

Principais atividades e responsabilidades

Tipo de empresa ou sector

Trabalhador independente

Consultoria e realização de funções nas áreas de Contabilidade e Fiscalidade.

Serviços de contabilidade e gestão de empresas

Datas

Maio de 2003 a Maio de 2005

Função ou cargo ocupado

Principais atividades e responsabilidades

Tipo de empresa ou sector

2.º Vogal do Conselho de Administração – Gestão Controlada - Processo Especial de Recuperação de Empresas aprovado em Assembleia de Credores no Tribunal Judicial de Abrantes

Áreas Administrativa, Contabilística e Controlo de Gestão

Fundição de metais não ferrosos

Datas

Abril de 2001 a Dezembro de 2005

Função ou cargo ocupado

Principais atividades e responsabilidades

Tipo de empresa ou sector

Trabalhador independente

Consultoria e realização de funções nas áreas de Contabilidade e Fiscalidade

Trabalho de Campo na Realização de Auditorias e realização de funções nas áreas de Contabilidade e Fiscalidade

Serviços de contabilidade, auditoria e gestão de empresas

Datas

Outubro de 1999 a Dezembro de 2004

Função ou cargo ocupado

Principais atividades e responsabilidades

Tipo de empresa ou sector

Trabalhador independente

Consultoria nas áreas de Contabilidade, Fiscalidade e Gestão Financeira

Serviços de contabilidade e gestão de empresas

Outras atividades

Presidente do Conselho Fiscal da Fundação Robinson – desde 2013

Vogal do Conselho Fiscal da Unidade Local de Saúde do Norte Alentejano – EPE – desde 2018

Vogal do Conselho Fiscal do Hospital do Espírito Santo de Évora - EPE – desde 2018

Presidente do Conselho Fiscal da Fundação Carlos Serrano – de 2008 a 2016

Vogal do Conselho Fiscal do Instituto do Território – de 2014 a 2017

Vogal do Conselho Fiscal do Instituto de Liberdade Económica – de 2008 a 2018

Coordenador do Departamento de Ciências Económicas e das Organizações – ESTG/IPP

3.3 Vogal do Conselho Fiscal – Dr. Carlos Manuel Leitão dos Santos Pinto

Data e local de Nascimento: 16 de novembro de 1984, natural de Lisboa

Habilitações Académicas

- Mestrado em Gestão Financeira no Instituto Superior de Gestão, em 2016;
- Licenciatura em Gestão de Empresas na Universidade Autónoma de Lisboa, em 2010.

Atividade Profissional

- Desde outubro de 2015 até à presente data, economista no Gabinete de Apoio e Coordenação do Setor Empresarial do Estado, da Direção-Geral do Tesouro e Finanças;
- Desde março de 2011 até setembro de 2015, economista júnior na Parpública, S.G.P.S., S.A., destacado na Direção-Geral do Tesouro e Finanças;
- Desde novembro de 2009 a janeiro de 2011, assistente de contabilidade na Auxadi Contadores & Consultores Portugal.

Funções na DGTF

- Elaboração de estudos, preparação e acompanhamento de matérias respeitantes ao exercício da tutela financeira do setor público empresarial e ao exercício da função acionista do Estado, nomeadamente:
 - Coordenação do processo de elaboração orçamental das empresas acompanhadas;
 - Acompanhamento da execução orçamental;
 - Acompanhamento dos programas de investimento e respetivo financiamento, incluindo o endividamento e o nível de esforço financeiro do Estado;
 - Análise e avaliação dos documentos relativos à prestação de contas anual, tendo em vista a sua aprovação pelo acionista.

- Monitorização de elementos a disponibilizar sobre o Setor Público Empresarial com relevância para as entidades internacionais;
- Acompanhamento de contratos-programa;
- Elaboração de relatórios trimestrais e o anual, respeitantes ao Setor Empresarial do Estado, no âmbito das competências cometidas à DGTF até ao final de 2014;
- Acompanhamento de processos de concessões do Estado.

Formação Profissional Relevante

- Seminário – 3.ª edição/Administração e Fiscalização de Sociedades Anónimas, promovido pela Sociedade de Advogados Abreu Advogados, em 15 de março de 2016;
- Curso de Auditoria Financeira, CEGOC, 2014;
- Curso de SNC – Sistema de Normalização Contabilística, CEGOC, 2014;
- Curso de Análise Económica e Financeira, Global Estratégias, 2014.